

Lucro Líquido do 1T14 cresce 16,8%

São Paulo, 09 de maio de 2014 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 1T14. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1T14

Teleconferências: 12 de Maio Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10044606

Contato RI

Marcelo Costa
DRI
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 2184-9600
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 08/05/2014

ALUP11: R\$ 17,30
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,604 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

- **Resultado Societário (IFRS):** Em 1T14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 74,8 milhões, 16,8% superior aos R\$ 64,0 milhões registrados no 1T13. No 1T14, o EBITDA atingiu R\$ 280,9 milhões, 23,5% superior aos R\$ 227,4 milhões apurados no 1T13. No 1T14, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 324,2 milhões, 15,3% superior aos R\$ 281,1 milhões apurados no 1T13.
- **No dia 02 de maio foram pagos dividendos no valor de R\$ 1,68 por unit (as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos em 17 de abril).**
- **Alteração dos auditores independentes para a realização de auditoria externa independente da Companhia para o exercício 2014, ficando a cargo da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") em substituição à Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. ("E&Y").**
- **A Companhia sagrou-se vencedora, em 09 de maio, do lote C do leilão de transmissão 001/2014 – ANEEL.**
- **Resultado Regulatório:** No 1T14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 59,5 milhões, 26,3% superior aos R\$ 47,1 milhões apurados no 1T13. No 1T14, o EBITDA atingiu R\$ 272,3 milhões, 28,1% superior aos R\$ 212,6 milhões apurados no 1T13. No 1T14, a Receita Líquida atingiu R\$ 318,6 milhões, 18,2% superior aos R\$ 269,5 milhões apurados no 1T13.
- **Devido a adoção do IAS 28 / CPC 18 (2), algumas das controladas deixaram de ser consolidadas (TME, TNE, Transchile e Energia dos Ventos) e o seu reconhecimento ocorrerá por equivalência patrimonial.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	324,2	281,1	15,3%
EBITDA (CVM 527)	280,9	227,4	23,5%
Margem Ebitda Ajustada	86,7%	80,9%	(5,8 p.p)
Resultado Financeiro	(53,0)	(51,9)	2,2%
Lucro Líquido Consolidado	175,5	147,1	19,3%
Minoritários Subsidiárias	100,7	83,1	21,2%
Lucro Líquido Alupar	74,8	64,0	16,8%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,36	0,31	16,8%
Dívida Líquida**	2.484,0	2.751,6	(9,7%)
Dív. Líquida / Ebitda***	2,2	3,0	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"			
R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receita Líquida	318,6	269,5	18,2%
EBITDA (CVM 527)	272,3	212,6	28,1%
Margem Ebitda	85,5%	78,9%	6,6 p.p
Resultado Financeiro	(53,0)	(51,9)	2,2%
Lucro Líquido Consolidado	146,2	102,5	42,6%
Minoritários Subsidiárias	86,6	55,3	56,6%
Lucro Líquido Alupar	59,5	47,1	26,3%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,29	0,23	26,3%
Dívida Líquida**	2.484,0	2.751,6	(9,7%)
Dív. Líquida / Ebitda***	2,3	3,2	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

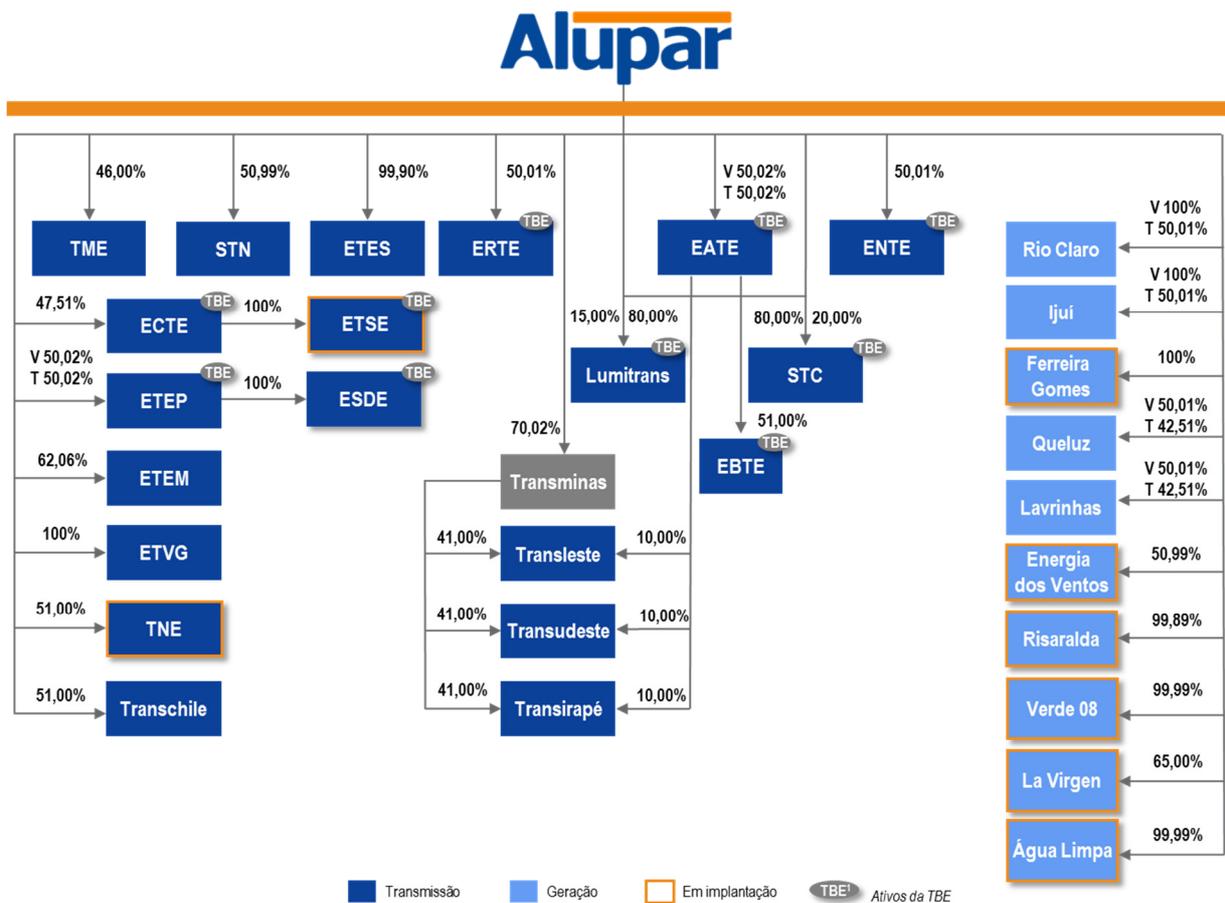
Notas:

- 1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários:** De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.
- 2) Conceito de "Regulatório":** Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

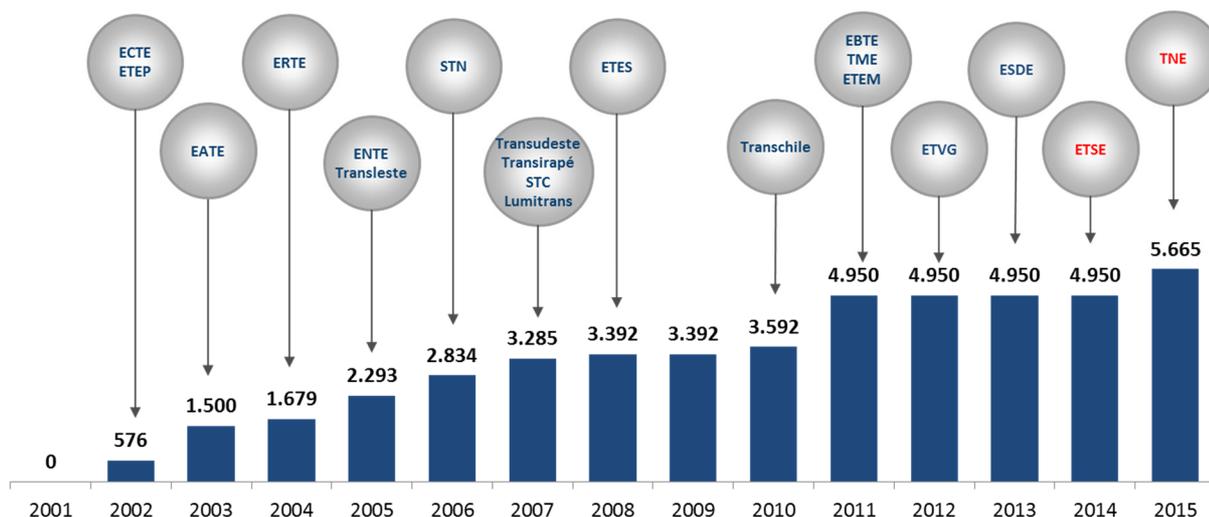
Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 20 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.665 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 19 concessões de transmissão, sendo 17 operacionais e 2 em fase de Implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2014 e 2015. Dessa forma, opera 5.665 km de linhas de transmissão, sendo 5.464 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão Início	Prazo da Concessão Fim	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2012-13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	Índice de Reajuste
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	CPI-USA
TOTAL				5.665 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.255,5	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:



Geração

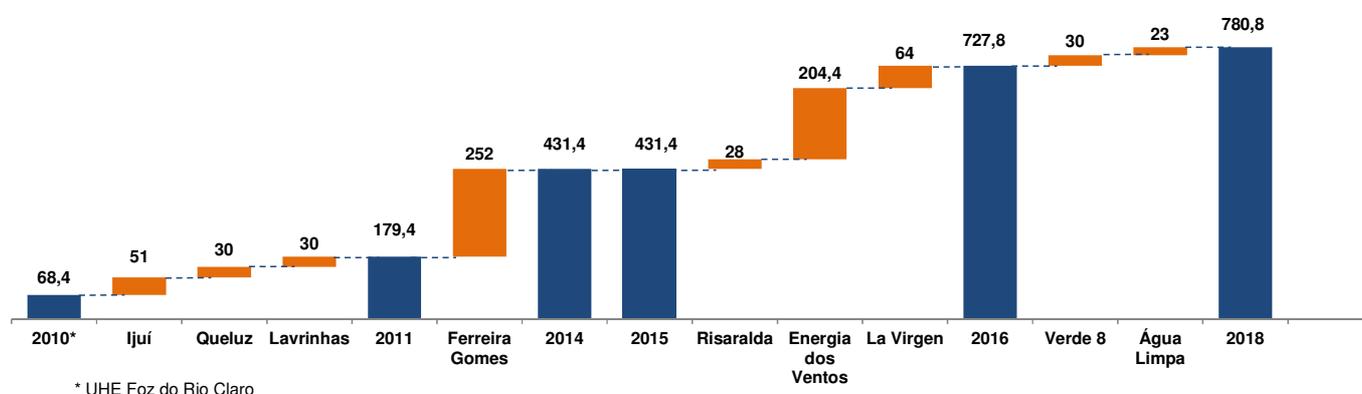
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 601,4 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade	Energia
	Início	Fim		Votante	Total	Instalada - MW	Assegurada - MW
Queluz	4/6/04	4/6/34	21/08/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Lavrinhas	4/6/04	4/6/34	03/09/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	8/15/06	8/15/41	02/12/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	8/15/06	8/15/41	04/06/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	11/9/10	11/9/45	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	8/8/12	8/8/47	Pré - Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda	20/01/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
Verde 08	20/11/12	20/11/42	Pré - Operacional	99,99%	99,99%	30,0	18,7
La Virgen	07/10/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	-	-	Pré - Operacional	99,99%	99,99%	23,0	11,9
TOTAL						780,8	452,7

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 1T14.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	269,0	255,9	5,1%
Custos Operacionais Ajustados*	(19,6)	(17,5)	12,1%
Depreciação / Amortização	(1,7)	(1,4)	21,4%
Despesas Operacionais	(8,8)	(6,8)	29,4%
EBITDA (CVM 527)	240,6	231,6	3,9%
Margem Ebitda Ajustada	89,4%	90,5%	(1,1 p.p)
Resultado Financeiro	(33,4)	(26,6)	25,5%
Lucro Líquido	169,5	183,3	(7,5%)
Dívida Líquida**	1.385,5	1.309,5	5,8%
Div. Líquida / EBITDA***	1,4	1,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"			
R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receita Líquida	257,2	239,2	7,6%
Custos Operacionais	(19,4)	(17,5)	10,9%
Depreciação / Amortização	(29,4)	(27,8)	5,8%
Despesas Operacionais	(8,8)	(6,8)	29,4%
EBITDA (CVM 527)	229,1	214,8	6,6%
Margem Ebitda	89,1%	89,8%	(0,7 p.p)
Resultado Financeiro	(33,4)	(26,6)	25,5%
Lucro Líquido	136,7	134,9	1,3%
Dívida Líquida**	1.385,5	1.309,5	5,8%
Div. Líquida / EBITDA***	1,5	1,5	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

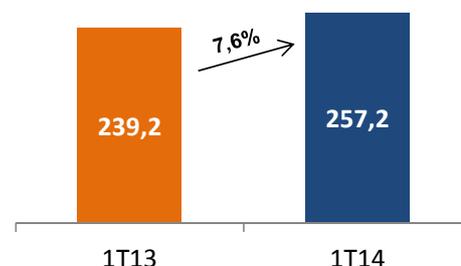
***Ebitda Anualizado

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 1T14, totalizou R\$ 257,2 milhões, 7,6% superior aos R\$ 239,2 milhões apurados no 1T13, devido à (a) variações da RAP combinada, conforme tabela da seção “Transmissão” e (b) entrada em operação total da transmissora ESDE (1T14), variação positiva de R\$ 1,8 milhão.

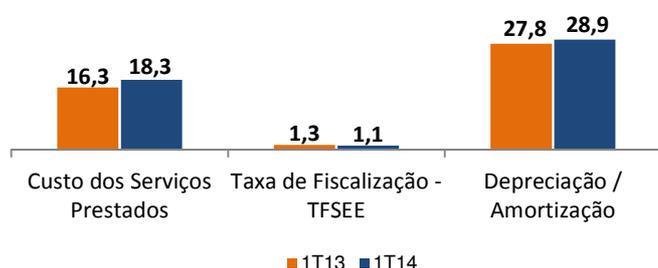
Receita Líquida (R\$ milhões)



Custo do Serviço

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 18,3 milhões no 1T14, 12,3% superior aos R\$ 16,3 milhões apurados no 1T13, devido principalmente à: (a) entrada em operação total da ESDE (1T14), impacto de R\$ 0,2 milhão; (b) bonificação para a prestadora de serviço de O&M em função de meta do índice de indisponibilidade, impacto de R\$ 0,9 milhão; (c) manutenção na SE Blumenau, impacto de R\$ 0,5 milhão e (d) reajuste da inflação.

Custos Operacionais (R\$ MM)



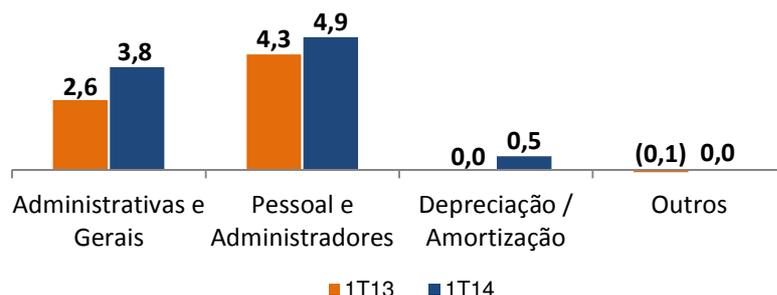
A Taxa de Fiscalização da ANEEL totalizou R\$ 1,1 milhão no 1T14, 15,4% inferior aos R\$ 1,3 milhão registrados no 1T13, devido principalmente a alteração na alíquota de 0,50% para 0,40% conforme lei 12.783 de Janeiro de 2013.

A depreciação & amortização totalizou R\$ 28,9 milhões, 4,0% superior aos R\$ 27,8 milhões apurados no 1T13, devido principalmente ao aumento do ativo imobilizado da ENTE, em função de diferencial de alíquota de ICMS na implantação do projeto, reconhecido no 3T13, impacto de R\$ 1,0 milhão.

Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 9,3 milhões no 1T14, 36,8% superior aos R\$ 6,8 milhões apurados no 1T13, explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,2 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido aos gastos com publicações legais que em 2013, foram registradas no 2T13 e, principalmente, devido reversão de contingências tributárias na ENTE, que registrou valor positivo de R\$ 0,5 milhão no 1T13, frente a uma despesa de R\$ 0,3 milhão no 1T14, impacto de R\$ 0,8 milhão; (b) aumento de R\$ 0,6 milhão nas **despesas de pessoal e administradores**, devido principalmente ao PLR pago na STN, que no 1T13 foi pago como gratificação em Abril/13, impacto de R\$ 0,3 milhão e (c) aumento de R\$ 0,5 milhão na **depreciação e amortização**, devido a reclassificação de conta na Transmissora EATE.

Despesas Operacionais (R\$ MM)

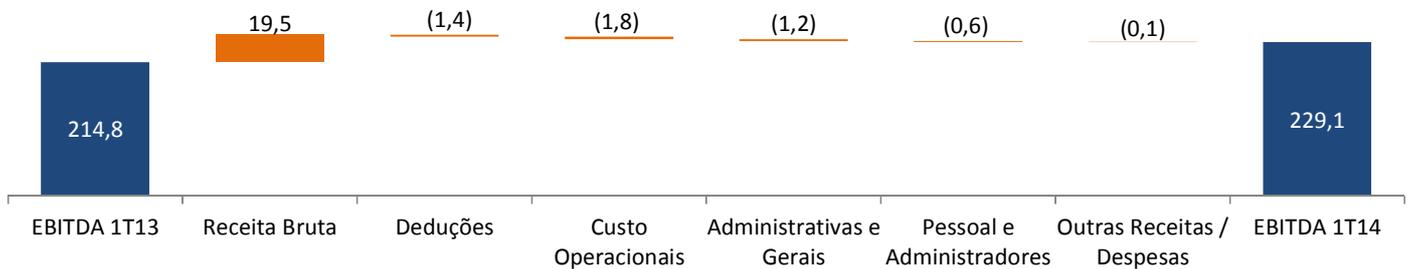


EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 229,1 milhões no 1T14, 6,6% superior aos R\$ 214,8 milhões apurados no 1T13, devido principalmente ao aumento da receita conforme explicado anteriormente.

A margem EBITDA atingiu 89,1% no 1T14, frente aos 89,8% registrado no 1T13.

Formação do EBITDA 1T14 (R\$ MM)



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 136,7 milhões no 1T14, 1,3% superior aos R\$ 134,9 milhões apurados no 1T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 6,8 milhões no resultado financeiro, devido ao aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,36% no 1T14, ante 1,61% no mesmo período de 2013 e (b) aumento de R\$ 4,1 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, devido principalmente ao fim do benefício fiscal na EATE, impacto de (+) R\$ 10,7 milhões e alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 8,0 milhões.

Abaixo, segue a formação do lucro:

Formação do Lucro 1T14 (R\$ MM)



Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

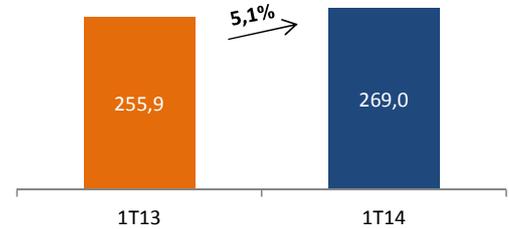
Ativo Financeiro em 31/12/2013
+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2014 e 31/03/2014
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/01/2014 e 31/03/2014
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/01/2014 e 31/03/2014
-
RAP entre 01/01/2014 e 31/03/2014
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2014 e 31/03/2014
=
Ativo Financeiro em 31/03/2014

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 5,1% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente ao aumento de R\$ 10,3 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, em função do aumento dos índices de inflação de longo prazo, utilizados para cálculo da taxa de remuneração das transmissoras.

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)

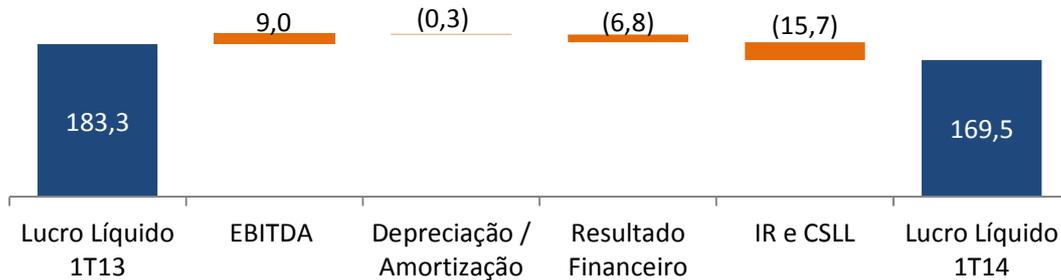


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 169,5 milhões no 1T14, 7,5% inferior aos R\$ 183,3 milhões apurados no 1T13.

Esta redução é explicada principalmente pelo aumento no IRPJ / CSLL, devido principalmente a: (a) ao fim do benefício fiscal na EATE, impacto de (+) R\$ 10,0 milhões; (b) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 8,5 milhões e (c) Reversão de provisão de IRPJ/CSLL Diferido, na EBTE, devido a mudança de regime tributário em 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,6 milhões.

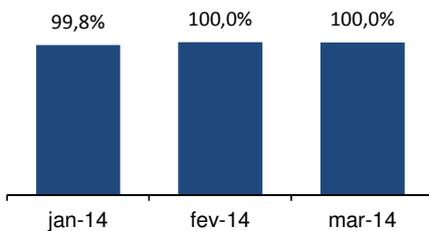
Formação do Lucro 1T14 (R\$ MM)



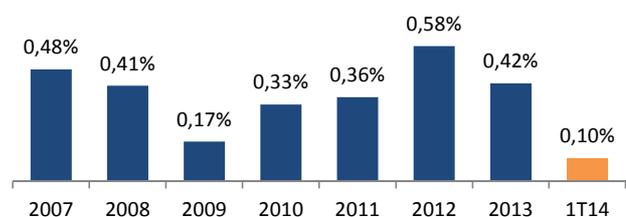
Indicadores Operacionais – Transmissão

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 1T14, mantendo a disponibilidade física superior a 99,8%.

Disponibilidade Física



PV - Parcela Variável



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	134,5	1.100,0***	96,7	2015	2016
ETSE**	-	15,8	137,0	91,8	2014	2014

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

** Empreendimento da subsidiárias ECTE (ETSE). Não terá desembolso de equity da Alupar.

*** Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função dos trâmites passados do licenciamento ambiental, especialmente relacionado ao componente indígena. Com a finalização do estudo do componente indígena em fevereiro de 2014, o cronograma do licenciamento ambiental da TNE foi retomado. Dessa forma, em Março de 2014, foi feito o protocolo do EIA/RIMA no IBAMA e em Abril de 2014 o IBAMA informou que aceitou o EIA/RIMA e abriu o prazo de 45 dias para solicitação de audiências públicas.

Com isso, nossa previsão é que este empreendimento entre em operação no 1º trimestre de 2016. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo cerca de 1 ano após a data oficial do órgão regulador, não esperamos impactos relevantes na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia realizou um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova (subestação Equador). Em Setembro/2013 foi obtida a Licença de Instalação da subestação Boa Vista, que tem previsão de entrada em operação para o final de 2014 e tem uma receita atrelada de 4% da RAP total do empreendimento.

ETSE: Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Abdon Batista 525/230 kV e Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração das UHE Garibaldi e São Roque ao Sistema Interligado Nacional, a integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todos os contratos de fornecimento de equipamentos e prestação de serviços já foram efetuados e as questões fundiárias e ambientais equalizadas. Quanto as obras de construção das duas subestações e da linha de transmissão, as mesmas encontram-se em andamento assim como o fornecimento de materiais e equipamentos para as mesmas estão de acordo com o planejado.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 1T14.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			
R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receita Líquida	74,4	45,6	63,2%
Custos Operacionais	(7,5)	(7,5)	-
Depreciação / Amortização	(8,3)	(8,3)	-
Compra de Energia	(2,8)	(18,6)	(84,9%)
Despesas Operacionais	(3,4)	(2,5)	36,0%
EBITDA (CVM 527)	60,7	17,0	257,0%
Margem Ebitda	81,6%	37,3%	44,3 p.p
Resultado Financeiro	(10,4)	(11,6)	(10,3%)
Lucro Líquido / Prejuízo	32,7	(3,6)	-
Dívida Líquida*	1.151,8	1.145,5	0,5%
Dívida Líquida / EBITDA**	4,7	16,8	

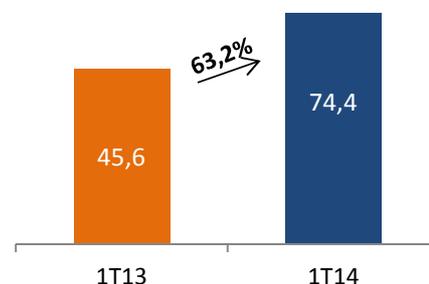
* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 74,4 milhões no 1T14, 63,2% superior aos R\$ 45,6 milhões apurados no 1T13. O crescimento da receita superior ao reajuste dos contratos de venda de energia deve-se pela estratégia de otimização do portfólio de geração no 1T14, gerando uma receita adicional de R\$ 34,3 milhões, proveniente da venda de 61,3 GWh a um preço médio de R\$ 543,6/MWh.

Receita Líquida (R\$ MM)



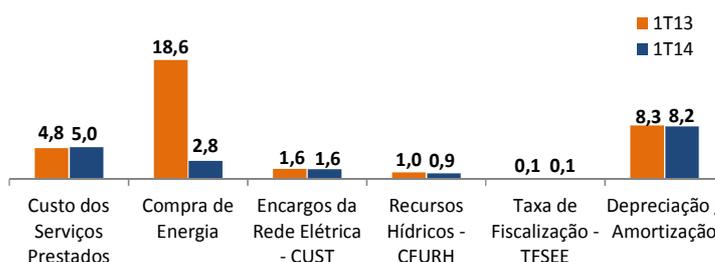
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	243,7	376,5	44,3
1.1 ACR	152,9	162,7	24,9
1.2 ACL	90,8	213,8	19,4
2. Curto Prazo	13,4	127,3	1,7
3. SPOT / Outros	63,1	543,6	34,3
4. IMPOSTOS (ICMS)			1,0
TOTAL			81,3

Custo do Serviço

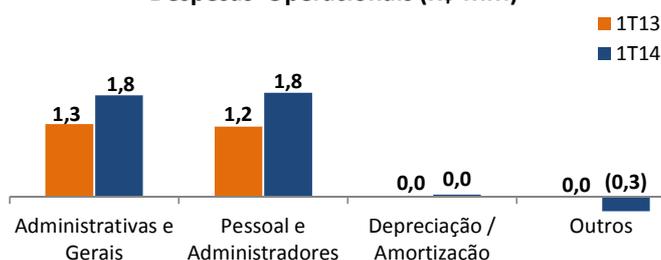
Totalizou R\$ 18,6 milhões no 1T14, 45,9% inferior aos R\$ 34,4 milhões apurados no 1T13. Esta variação é explicada pela queda na compra de energia que totalizou R\$ 2,8 milhões no 1T14 frente aos R\$ 18,6 milhões registrados no 1T13, devido ao custo adicional de aproximadamente R\$ 13,6 milhões causado pela exposição do GSF no início de 2013.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

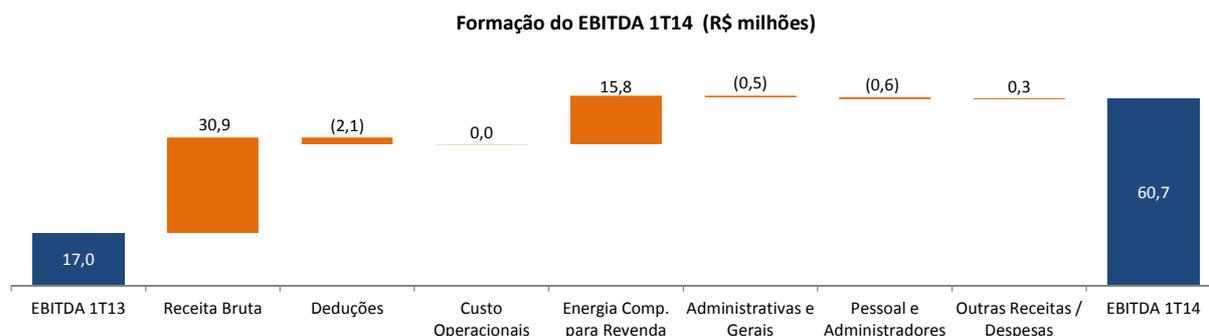
Despesas Operacionais (R\$ MM)



Totalizou R\$ 3,4 milhões no 1T14, 36,0% superior aos R\$ 2,5 milhões apurados no 1T13. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 0,5 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido implantação da UHE La Virgen e do complexo eólico Energia dos Ventos e (b) aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, devido a implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda), com impacto de R\$ 0,3 milhão.

EBITDA e Margem EBITDA

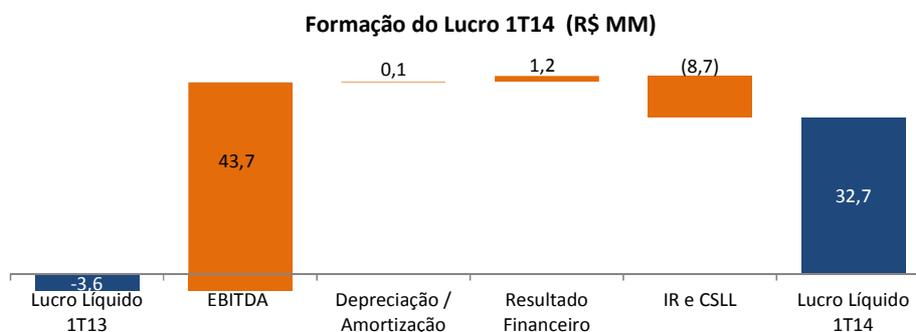
No 1T14, o EBITDA totalizou R\$ 60,7 milhões, R\$ 43,7 milhões superior aos R\$ 17,0 milhões registrados no 1T13. Já a Margem EBITDA atingiu 81,6%, 44,3 p.p superior aos 37,3% registrados no 1T13. É importante ressaltar que o custo relacionado à esta receita extraordinária de cerca de R\$ 34 milhões da comercialização de energia comentada anteriormente, será registrado no 2T14 e 3T14 em um valor de cerca de R\$ 17 milhões.



Lucro Líquido Geração

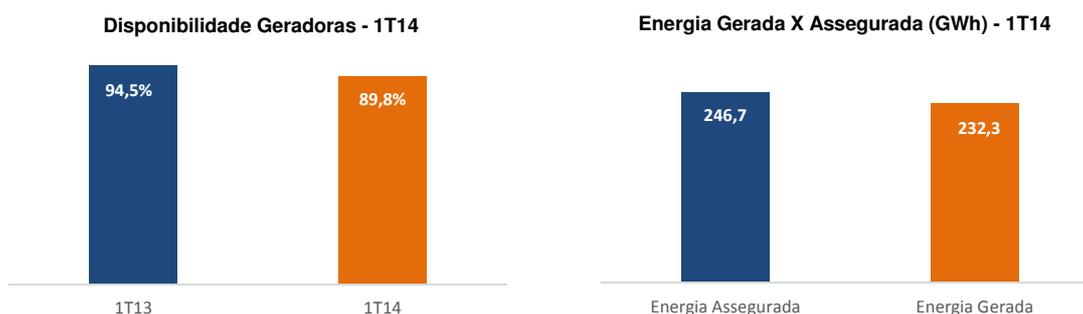
No 1T14 o lucro totalizou R\$ 32,7 milhões, ante um prejuízo de R\$ 3,6 milhões registrados no 1T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo aumento de R\$ 8,7 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, principalmente, nas usinas Foz do Rio Claro (+) R\$ 4,9 milhões e Ijuí (+) R\$ 3,3 milhões, que não apresentaram lucro tributável no 1T13.



Indicadores Operacionais – Geração

A afluência desfavorável assim como pausas para manutenções contratuais justificam a geração de energia inferior a assegurada nas usinas do grupo.



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.300,0	1.202,6	2015	2014
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	144,9	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	15,8	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	0,0	2018	2018
Água Limpa	23,0	11,9	125,0	0,0	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	6,1	N/A	2016

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

UHE Ferreira Gomes: A administração da Companhia tem envidado esforços para que a entrada em operação comercial da 1ª turbina possa acontecer entre Julho e Agosto de 2014.

Este empreendimento está localizado no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. A concretagem das principais estruturas está concluída, a construção da barragem principal está com avanço físico de 90%, a montagem eletromecânica da primeira turbina está com 60% de avanço físico e a linha de transmissão que levará a UHE Ferreira Gomes ao ponto de conexão ao SIN já está com 96% de avanço físico.

Energia dos Ventos: A Energia dos Ventos é uma SPE constituída para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. O Cronograma do projeto tem evoluído conforme o previsto e as negociações com os fornecedores foram concluídas e o empreendimento iniciado.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. Iniciamos a construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 19,9 MW em janeiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. O início das obras de Morro Azul ocorreu em fevereiro de 2014.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e energia assegurada de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh, reajustado ao longo da concessão pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Água Limpa, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e energia assegurada de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh, reajustado ao longo da concessão pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e energia assegurada de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 324,2 milhões no 1T14, representando um crescimento de 15,3% ante os R\$ 281,1 milhões registrados no 1T13. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 1T14, totalizou R\$ 362,6 milhões, representando um aumento de 26,1% em relação aos R\$ 287,5 milhões registrados no 1T13. Contudo esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	25,8	21,9	17,8%
Receita de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Remuneração do Ativo de Concessão	242,9	230,7	5,3%
Suprimento de Energia	81,3	50,4	61,3%
Prestação de Serviço	0,0	0,0	-
Receita Bruta - IFRS	388,4	309,4	25,5%
Deduções	25,7	21,9	17,4%
Receita Líquida - IFRS	362,6	287,5	26,1%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Receita Bruta Ajustada	349,9	303,0	15,5%
Receita Líquida Ajustada	324,2	281,1	15,3%

A variação positiva de 15,3% na Receita Líquida Ajustada no 1T14 é explicada:

- (a) pelo aumento de 5,3% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 242,9 milhões no 1T14 ante R\$ 230,7 milhões no 1T13, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”; e impacto de R\$ 5,0 milhões devido ao início da consolidação integral da Transudeste no 4T13.
- (b) pelo aumento de 61,3% na Receita de Suprimento de Energia, totalizando R\$ 81,3 milhões no 1T14 ante R\$ 50,4 milhões no 1T13 conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 362,6 milhões no 1T14, uma variação positiva de 26,1 % se comparado aos R\$ 287,5 milhões registrados no 1T13. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pelo aumento de R\$ 32,1 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços

No 1T14, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 74,9 milhões, 31,2% superior aos R\$ 57,1 milhões apurados no mesmo período de 2013. Este aumento é decorrente do custo de infraestrutura que totalizou R\$ 38,5 milhões no 1T14, ante R\$ 6,4 milhões no 1T13.

- O custo caixa no 1T14, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,7 % da Receita Líquida Ajustada, ante 15,0 % registrado no 1T13.

Custos Operacionais R\$ (MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Custos Operacionais			
Custo dos Serviços Prestados	21,7	19,6	10,7%
Energia Comprada para Revenda	2,8	18,6	(84,9%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	1,6	1,6	-
Recursos Hídricos - CFURH	0,9	1,0	(10,0%)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,2	1,3	(7,7%)
Custo de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Depreciação / Amortização	8,3	8,6	(3,5%)
Total	74,9	57,1	31,2%

Despesas Operacionais

No 1T14, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 15,7 milhões, 33,1% superior aos R\$ 11,8 milhões apurados no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	9,5	5,2	82,7%
Pessoal e Administradores	10,8	8,8	22,7%
Equivalência Patrimonial	(4,9)	(2,2)	122,7%
Outros	(0,3)	(0,1)	-
Depreciação / Amortização	0,6	0,2	-
Total	15,7	11,8	33,1%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente:

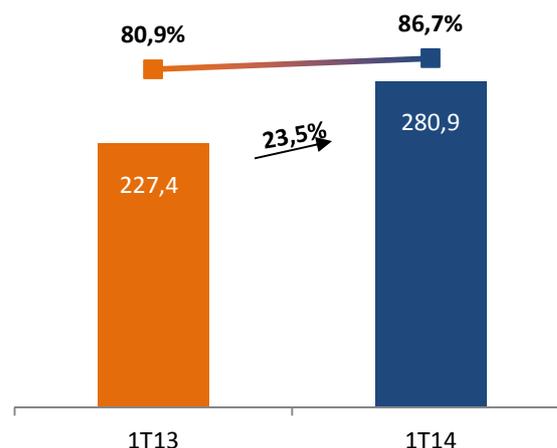
- Pelo aumento de R\$ 4,3 milhões nas despesas administrativas e gerais, conforme explicado anteriormente nas seções “Segmento de Geração” e “Segmento de Transmissão”.

EBITDA

No 1T14, o EBITDA totalizou R\$ 280,9 milhões, 23,5% superior aos R\$ 227,4 milhões registrados no 1T13. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 86,7%, 5,8 p.p superior aos 80,9% registrados no 1T13.

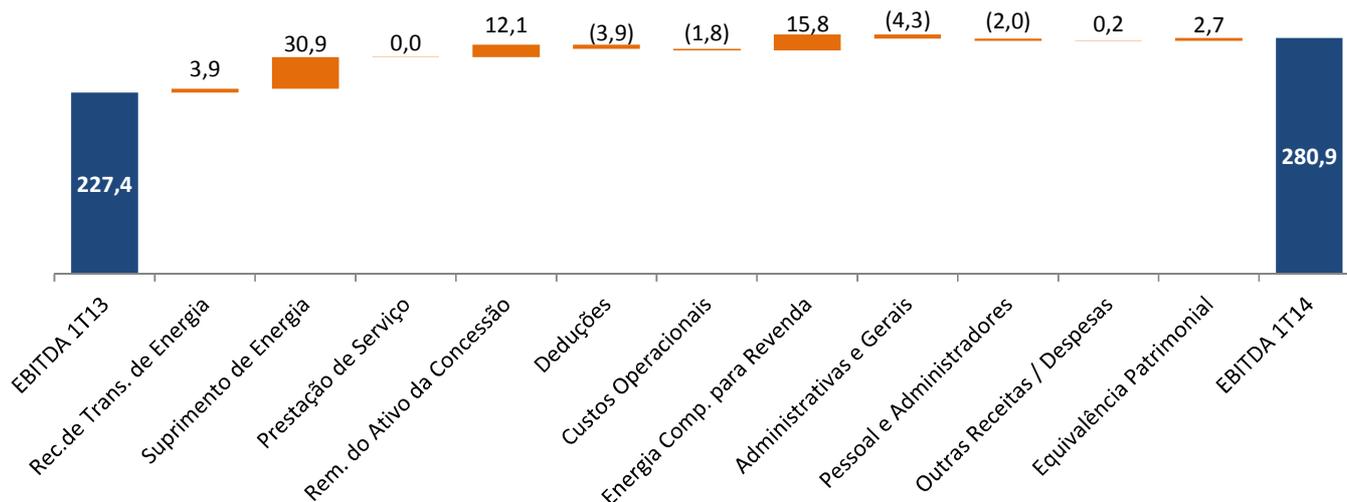
EBITDA (R\$ MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Receita Bruta Ajustada	349,9	303,0	15,5%
Deduções	25,7	21,9	17,4%
Receita Líquida Ajustada	324,2	281,1	15,3%
Custos Operacionais	(25,3)	(23,5)	7,7%
Compra de Energia	(2,8)	(18,6)	(84,9%)
Despesas Operacionais	(20,0)	(13,8)	44,9%
Equivalência Patrimonial	4,9	2,2	122,7%
EBITDA	280,9	227,4	23,5%
Margem EBITDA	86,7%	80,9%	5,8 p.p

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 1T14 (R\$ MM)



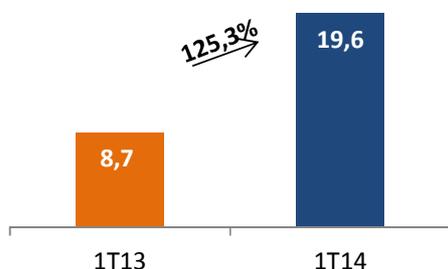
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 53,0 milhões no 1T14, 2,2% superior aos R\$ 51,9 milhões registrados no 1T13.

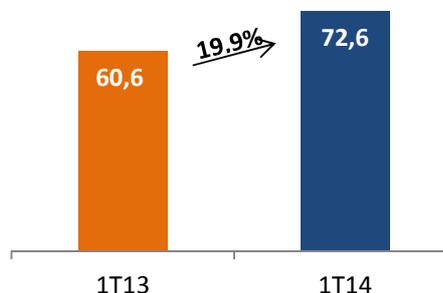
O aumento de R\$ 10,9 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária, realizada em abril/2013, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

O aumento de R\$ 12,0 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido ao aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 35,4% do endividamento da Companhia. O ("CDI") registrou 2,36% no 1T14, ante 1,61% no mesmo período de 2013.

Receita Financeira (R\$ MM)



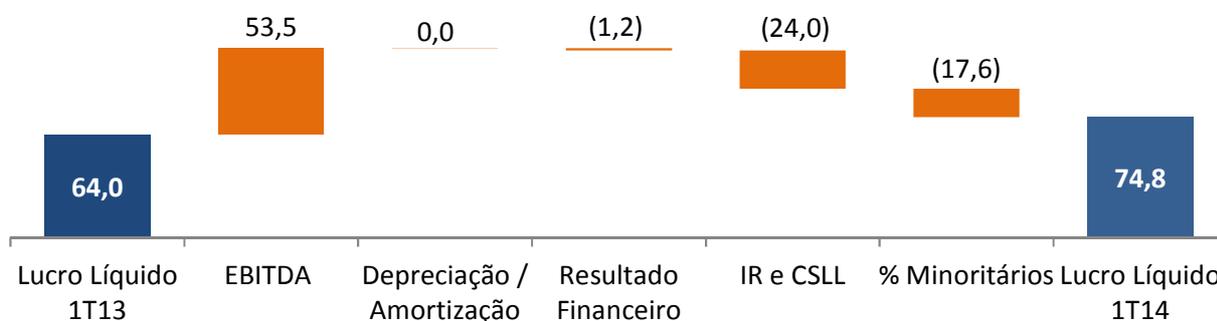
Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 1T14, o lucro líquido totalizou R\$ 74,8 milhões, 16,8% superior aos R\$ 64,0 milhões registrados no 1T13.

Formação do Lucro 1T14 (R\$ MM)



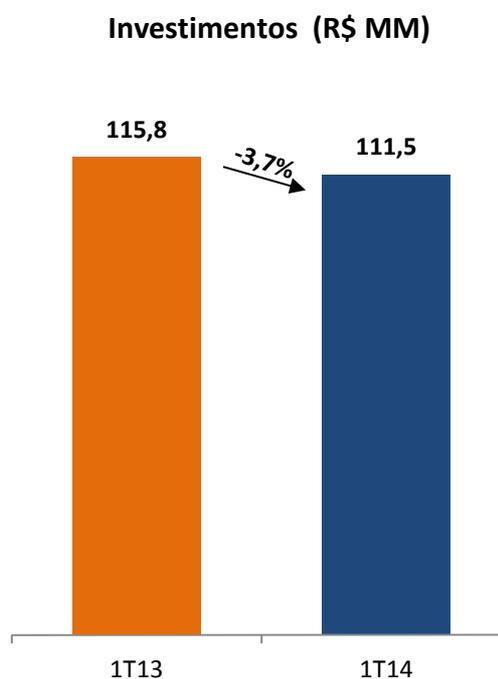


Investimentos

No 1T14, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 111,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 38,5 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 71,5 milhões no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 115,8 milhões registrados no 1T13, quando R\$ 6,4 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 107,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T14 reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE e do RBNI da Transirapé, conforme detalhado na abertura abaixo:

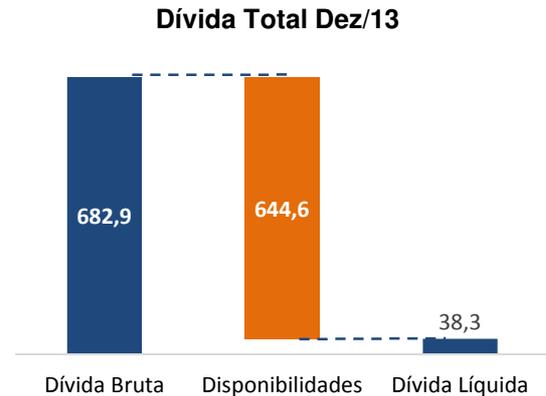
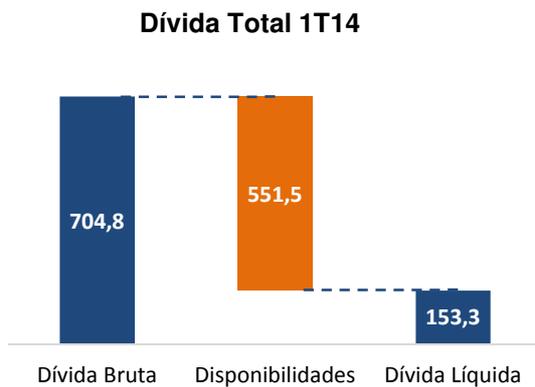
Investimentos (R\$ MM)		
	1T14	1T13
Transmissão	38,5	6,4
ESDE	5,9	2,9
ETVG	0,0	1,3
ETSE	19,8	1,9
Transirapé	11,2	0,1
OUTROS	1,6	0,2
Geração	71,5	107,9
Ferreira Gomes	64,0	105,0
Outros	7,5	2,9
Holding	1,5	1,5
Total	111,5	115,8



Endividamento

Controladora:

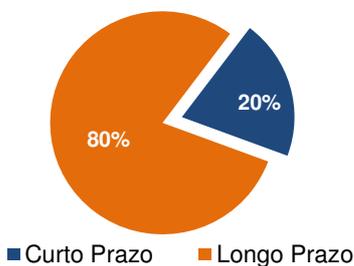
No 1T14 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 153,3 milhões, R\$ 115,0 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 93,1 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 551,5 milhões no 1T14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente a aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.



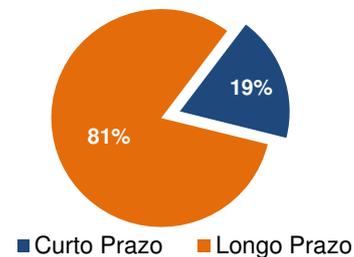
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 704,8 milhões no 1T14, 3,2% superior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,0%), sendo 46,7% indexadas por CDI e 53,3% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 34% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 20 “Empréstimos e Financiamentos” e 21 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T14.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 1T14

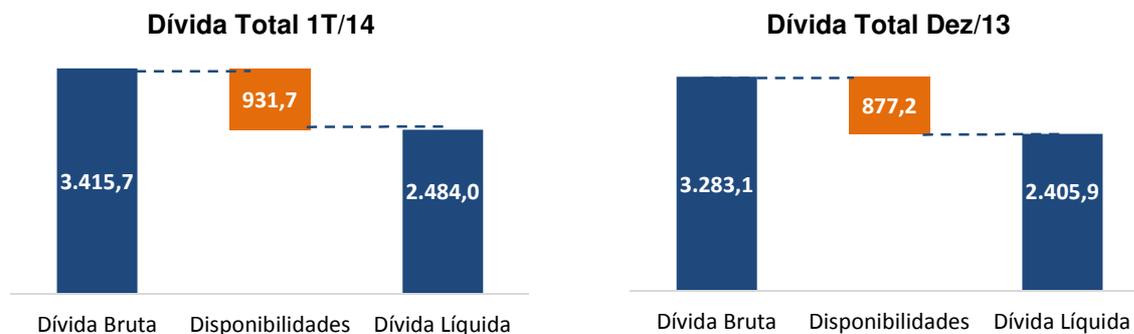


Perfil da Dívida Controladora Dez/13



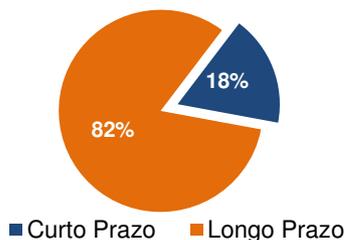
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.415,7 milhões no 1T14, 4,0% ou R\$ 132,6 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dez/13. A dívida líquida registrada no 1T14 foi de R\$ 2.484,0 milhões, 3,2% ou R\$ 78,1 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.

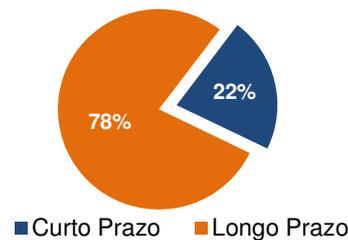


A dívida de curto prazo registrada no 1T14 totalizou R\$ 602,8 milhões, 16,1% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada 1T14



Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Dos 18% da dívida de curto prazo, 28,6% ou R\$ 172,1 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

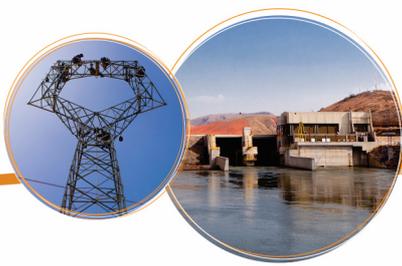
No 1T14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 931,7 milhões, R\$ 54,5 milhões superior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 704,8 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.055,8 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 655,1 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 632,4 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 460,3 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 172,1 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo; (b) R\$ 22,5 milhões referentes a ETSE e R\$ 0,2 milhões referente a Risaralda.

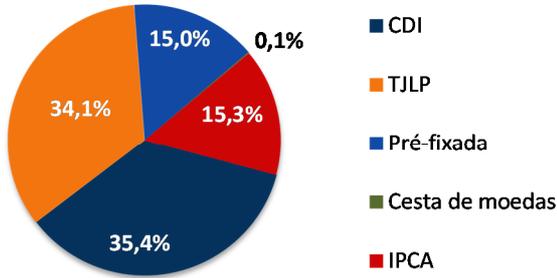
Do total da dívida, R\$ 1.675,9 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

No 1T14, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.730,7 milhões ou 50,7 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 655,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé, Transudeste e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 1.074,9 milhões.

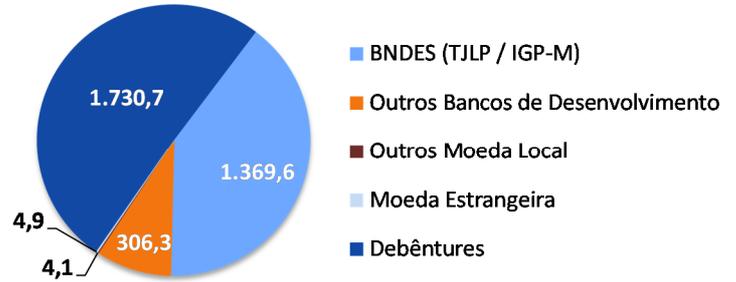
Apenas R\$ 4,9 milhões ou 0,1 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

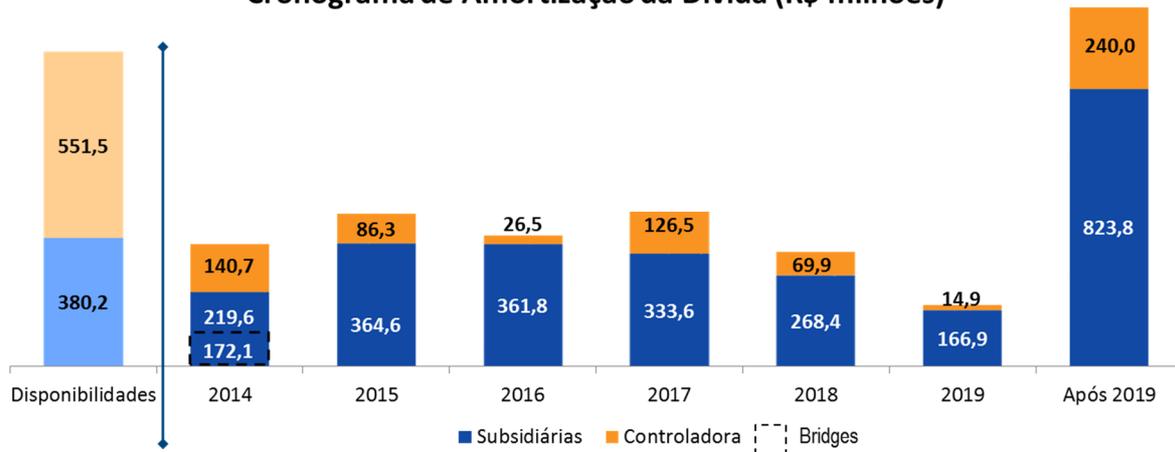


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 172,1 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte se transformarão em dívidas de longo prazo com amortização natural dimensionada com a capacidade de geração e caixa dos projetos.

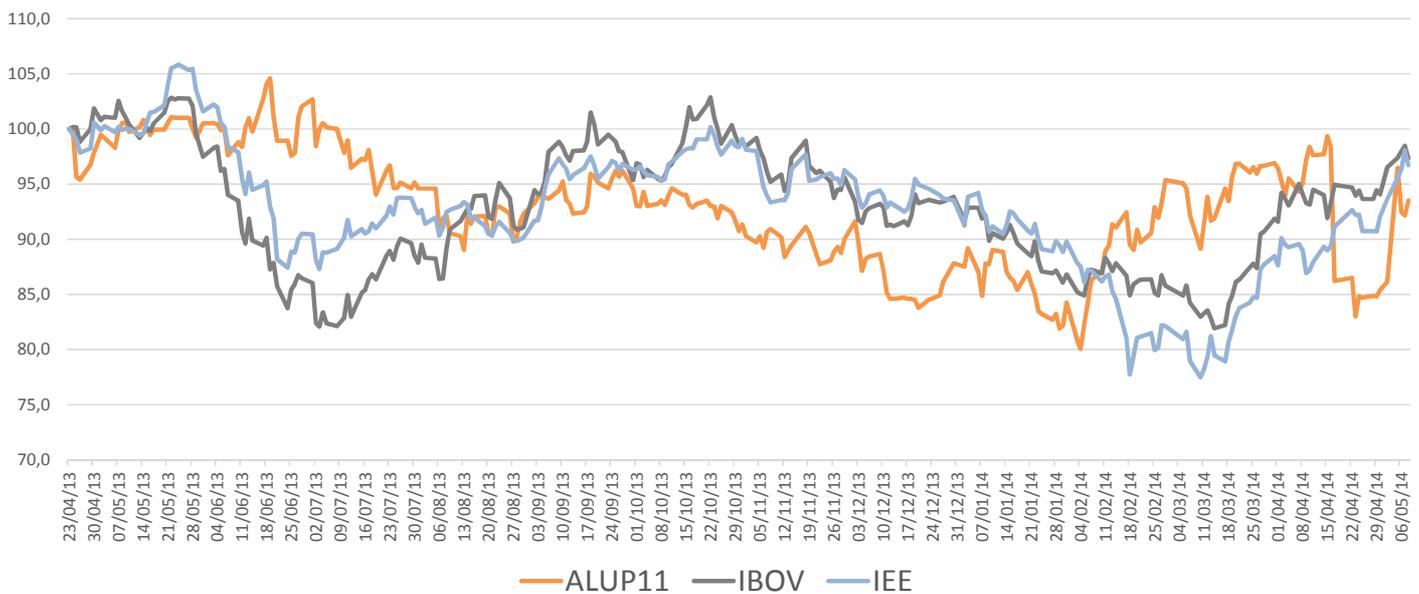
Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 4,3 milhões. No dia 08 de maio de 2014, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,604 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 1T14

Data: 12 de Maio de 2014

Português

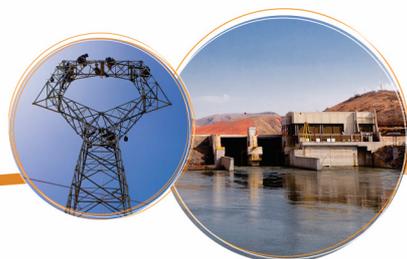
14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10044606

ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	611.434	711.736	1.176.392	1.048.545
Caixa e equivalentes de caixa	264.875	364.664	565.785	520.054
Investimentos de curto prazo	286.672	279.923	286.672	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	50.269	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	154.361	128.818
Partes relacionadas	25.653	32.770	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	27.008	27.146	35.249	32.833
Outros tributos compensáveis	25	-	5.313	5.270
Adiantamento a fornecedores	103	147	17.282	9.469
Estoques	-	-	25.758	31.604
Despesas pagas antecipadamente	20	33	530	853
Outros ativos	7.078	7.053	35.173	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.323.594	2.140.340	5.906.356	5.795.274
Contas a receber de clientes	-	-	23.320	21.167
Partes relacionadas	322.710	294.139	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.990	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.973	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	24.311	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.294	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.406	2.426
Cauções e depósitos judiciais	1.894	1.864	6.437	10.062
Outros ativos	-	-	9.676	3.176
Investimentos	1.917.091	1.763.785	237.886	160.609
Imobilizado	1.304	1.275	5.388.674	5.310.595
Intangível	80.595	79.277	179.373	174.827
ATIVO TOTAL	2.935.028	2.852.076	7.082.748	6.843.819



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	291.648	275.776	1.018.380	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.988	9.692	120.836	266.677
Debêntures	131.583	117.343	481.972	452.178
Fornecedores	2.395	2.622	72.236	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.586	1.354	12.266	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	40.689	73.738
Outros tributos a pagar	43	726	17.570	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.523	22.504
Dividendos a pagar	137.680	137.680	159.254	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.216	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	38.231	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	8.877	15.527
Outras obrigações	6.373	6.359	20.620	17.677
NÃO CIRCULANTE	563.062	557.621	2.921.996	2.675.078
Empréstimos e financiamentos	37.041	31.748	1.564.124	1.547.409
Debêntures	524.191	524.073	1.248.738	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	35.788	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	38	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	9.758	8.351
Provisões para contingências	1.830	1.800	2.619	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	1.345	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	12.429	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.776	11.968
Outras obrigações	-	-	34.697	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.080.318	2.018.679	2.080.318	2.018.679
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	16.236	16.190	16.236	16.190
Reservas de lucros	194.279	194.279	194.279	194.279
Dividendo adicional proposto	212.265	212.265	212.265	212.265
Lucros acumulados	59.522	-	59.522	-
Outros resultados abrangentes	7.358	5.287	7.358	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.062.054	975.411
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.080.318	2.018.679	3.142.372	2.994.090
PASSIVO TOTAL	2.935.028	2.852.076	7.082.748	6.843.819



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	-	-	263.054	240.970
Sistema de geração de energia	-	-	81.280	50.379
Prestação de serviços	-	-	-	46
	-	-	344.334	291.395
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	(25.749)	(21.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	318.585	269.504
CUSTO DO SERVIÇO				
Custo com energia elétrica				
Energia comprada para revenda	-	-	(2.841)	(18.605)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(1.555)	(1.572)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(881)	(1.019)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(1.154)	(1.276)
Custo de operação				
Custo dos serviços prestados	-	-	(21.450)	(19.645)
Depreciação / amortização	-	-	(33.990)	(32.592)
	-	-	(61.871)	(74.709)
LUCRO BRUTO	-	-	256.714	194.795
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(4.484)	(2.134)	(10.195)	(5.399)
Pessoal e administradores	(4.222)	(3.523)	(10.759)	(8.754)
Equivalência patrimonial	81.636	70.973	1.579	(965)
Outras receitas	-	14	255	118
Outras despesas	25	22	25	21
	72.955	65.352	(19.095)	(14.979)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	72.955	65.352	237.619	179.816
Despesas financeiras	(27.734)	(22.876)	(72.624)	(60.580)
Receitas financeiras	14.301	4.660	19.589	8.693
	(13.433)	(18.216)	(53.035)	(51.887)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	59.522	47.136	184.584	127.929
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(37.050)	(24.400)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.382)	(1.077)
	-	-	(38.432)	(25.477)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	59.522	47.136	146.152	102.452
Atribuído a sócios da empresa controladora	59.522	47.136	59.522	47.136
Atribuído a sócios não controladores	-	-	86.630	55.316
	59.522	47.136	146.152	102.452
Quantidade de ações ON	461.243.600	138.951.000		
Quantidade de ações PN	163.658.200	24.959.000		
Resultado básico e diluído por ação ON	0,09525	0,22818		
Resultado básico e diluído por ação PN	0,09525	0,22818		
Resultado por unit	0,28575	-		

ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
ATIVO					
CIRCULANTE					
	611.434	711.736	2.283.730	2.119.759	
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.875	364.664	565.785	520.054
Investimentos de curto prazo	5	286.672	279.923	286.672	279.923
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	50.269	3.336
Contas a receber de clientes	7	-	-	154.361	128.818
Partes relacionadas	30	25.653	32.770	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	8	27.008	27.146	35.249	32.833
Outros tributos compensáveis	8	25	-	5.313	5.270
Adiantamento a fornecedores		103	147	17.282	9.469
Estoques		-	-	27.424	33.270
Despesas pagas antecipadamente		20	33	530	853
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	1.105.672	1.069.548
Outros ativos		7.078	7.053	35.173	36.385
		2.886.464	2.687.903	6.349.801	6.240.396
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	-	-	23.320	21.167
Partes relacionadas	30	322.710	294.139	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	28.990	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	8	-	-	3.973	4.741
Outros tributos compensáveis	8	-	-	24.311	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	1.294	1.269
Adiantamento a fornecedores		-	-	2.406	2.426
Cauções e depósitos judiciais	22	1.894	1.864	6.437	10.062
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	3.255.253	3.247.336
Outros ativos		-	-	9.676	3.176
Investimentos	10	2.479.961	2.311.348	275.349	194.789
Imobilizado	11	1.304	1.275	2.570.448	2.505.282
Intangível	12	80.595	79.277	148.328	143.746
		3.497.898	3.399.639	8.633.531	8.360.155
ATIVO TOTAL					

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
PASSIVO					
CIRCULANTE					
	291.648	275.776	1.018.380	1.174.651	
Empréstimos e financiamentos	20	11.988	9.692	120.836	266.677
Debêntures	21	131.583	117.343	481.972	452.178
Fornecedores	13	2.395	2.622	72.236	68.742
Salários, férias e encargos sociais		1.586	1.354	12.266	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	-	-	40.689	73.738
Outros tributos a pagar	14	43	726	17.570	18.871
Provisões de constituição dos ativos	17	-	-	22.523	22.504
Dividendos a pagar		137.680	137.680	159.254	165.434
Provisão para gastos ambientais	16	-	-	23.216	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	18	-	-	38.231	36.609
Provisões para contingências	22	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	19	-	-	8.877	15.527
Outras obrigações		6.373	6.359	20.620	17.677
NÃO CIRCULANTE					
	563.062	557.621	3.335.375	3.083.358	
Empréstimos e financiamentos	20	37.041	31.748	1.564.124	1.547.409
Debêntures	21	524.191	524.073	1.248.738	1.016.816
Fornecedores	13	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	35.788	39.066
Outros tributos a pagar	14	-	-	38	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	423.137	416.631
Provisões para contingências	22	1.830	1.800	2.619	2.224
Adiantamentos de clientes	19	-	-	1.345	525
Provisão para gastos ambientais	16	-	-	12.429	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	18	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	17	-	-	11.776	11.968
Outras obrigações		-	-	34.697	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	2.643.188	2.566.242	2.643.188	2.566.242	
Capital social subscrito e integralizado	23	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	23	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	23	57.339	57.293	57.339	57.293
Reservas de lucros	23	700.739	700.739	700.739	700.739
Dividendo adicional proposto	23	212.265	212.265	212.265	212.265
Lucros acumulados	23	74.829	-	74.829	-
Outros resultados abrangentes	23	7.358	5.287	7.358	5.287
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.636.588	1.535.904
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores		2.643.188	2.566.242	4.279.776	4.102.146
PASSIVO TOTAL		3.497.898	3.399.639	8.633.531	8.360.155



RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia
Sistema de geração de energia
Prestação de serviços

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
25	-	-	307.095	258.951
25 e 26	-	-	81.280	50.379
25	-	-	-	46

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	-	-	388.375	309.376
	-	-	(25.749)	(21.891)
	-	-	362.626	287.485

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda
Encargos do uso da rede elétrica - CUST
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE

	-	-	(2.841)	(18.605)
	-	-	(1.555)	(1.572)
	-	-	(881)	(1.019)
	-	-	(1.154)	(1.276)

Custo de operação

Custo dos serviços prestados
Custo de infraestrutura
Depreciação / amortização

27	-	-	(21.714)	(19.630)
27	-	-	(38.466)	(6.369)
	-	-	(8.254)	(8.612)

LUCRO BRUTO

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais
Pessoal e administradores
Equivalência patrimonial
Outras receitas
Outras despesas

27	(4.484)	(2.134)	(10.077)	(5.399)
	(4.222)	(3.523)	(10.759)	(8.754)
10	96.943	87.880	4.862	2.205
	-	14	255	99
27	25	22	25	21

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras
Receitas financeiras

28	(27.734)	(22.876)	(72.624)	(60.580)
28	14.301	4.660	19.589	8.693

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

Imposto de renda e contribuição social correntes
Imposto de renda e contribuição social diferidos

29	-	-	(37.050)	(24.400)
29	-	-	(6.481)	4.834

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Atribuído a sócios da empresa controladora
Atribuído a sócios não controladores

	74.829	64.043	175.501	147.121
	74.829	64.043	74.829	64.043
	-	-	100.672	83.078

Quantidade de ações ON

Quantidade de ações PN

Resultado básico e diluído por ação ON

Resultado básico e diluído por ação PN

	461.243.596	461.243.600		
	163.658.204	163.658.200		
24	0,11975	0,31003		
24	0,11975	0,31003		